



# 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Espirometria Com Vef0,75 Aumenta A Sensibilidade Para O Diagnóstico De Distúrbio Obstrutivo Em Filhos De Mães Asmáticas

**Autores:** MARCO ANTONIO VALADARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); IGOR NEVES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); PRISCILA TELES ARCHANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ENALDO VIEIRA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ÂNGELA MARIA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ROSEANE LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RICARDO QUEIROZ GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); EMILLY CORREIA NEPOMUSCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LUCAS SILVA BRITO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA); MARIA LUIZA DORIA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** **Objetivo:** Comparar a sensibilidade da espirometria em filhos de mães asmáticas pelos parâmetros VEF1 e VEF 0,75. **Métodos:** Estudo observacional transversal analítico aninhado a uma coorte de 4.757 parturientes. Além da avaliação clínica para o diagnóstico de asma, foi realizado espirometria em filhos de mães asmáticas, avaliando os seguintes parâmetros: VEF1, CVF, VEF1/CVF, FEV0,75 e FEV0,75/FVC. **Resultados:** Um total de 86 crianças de mães asmáticas foi incluído no estudo, com uma idade média de  $79,8 \pm 1,1$  meses de idade. Em relação ao padrão respiratório houve um predomínio de normalidade. Ao utilizar FEV1, foram observadas alterações em 26 crianças, representando 30,3% da amostra. Destes, 17 foram classificados como restritiva e nove como obstrutivas. Usando o FEV0,75 em vez do FEV1 (e sua consequente FEV0,75/FVC) encontrou-se 29 provas ventilatórias alteradas, o que representa 33,7%. Destes, 27 foram classificados como obstrutiva e apenas dois foram restritiva. Das 16 crianças com diagnóstico de asma, apenas cinco apresentaram padrão obstrutivo quando FEV1 foi usado na espirometria. Ao utilizar o VEF0,75, 12 destes pacientes foram considerados obstrutivos. O teste espirométrico utilizando VEF0,75, mostrou maior sensibilidade e maior valor preditivo negativo. Diferente do parâmetro VEF1, apresentando maior especificidade e maior valor preditivo positivo. **Conclusões:** Espirometria é importante no diagnóstico complementar de distúrbio obstrutivo, mas apresenta limitações na população pediátrica. Observou-se uma maior sensibilidade e maior valor preditivo negativo quando usamos VEF0,75 em substituição ao VEF1. Como consequência, o parâmetro FEV0,75 é provavelmente mais eficaz para o diagnóstico de distúrbio obstrutivo em pacientes com história clínica ou história familiar de asma.